



Digitalização da saúde e os desafios na relação plano e consumidor

A digitalização da saúde, que compreende o uso de recursos tecnológicos e de Tecnologia da Informação (TI) para fins médicos, é um fenômeno que a cada ano se consolida e expande em todo o país. Grande responsável por essa aceleração foi a pandemia da Covid-19

Apenas entre os anos de 2020 e 2021, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Telemedicina e Saúde Digital, foram realizadas mais de 7,5 milhões de consultas por telemedicina. E de lá para cá, a aderência é crescente, inclusive entre usuários de planos de saúde.

No contexto da saúde suplementar, a digitalização da saúde pode envolver mais que a realização de teleconsultas, incluindo aí a implementação de prontuários eletrônicos, que viabilizam a disponibilização de informações dos pacientes de modo mais amplo e ágil nas redes de saúde, e até mesmo o uso de Inteligência Artificial na relação entre médico, plano e paciente.

Nesse sentido, a legislação brasileira, por meio da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regula os planos de saúde, tem se adaptado para incorporar e regular essas novas práticas. No caso da telemedicina, por exemplo, ela foi regulamentada de forma emergencial durante a pandemia e, posteriormente, passou a ser objeto de regulamentação específica, permitindo que consultas, diagnósticos e até mesmo prescrições pudessem ser realizadas a distância.

Agora, em conjunto com essa legislação, a digitalização da saúde também deve ser acompanhada pelo que estabelece a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que determina o respeito aos princípios da confidencialidade, privacidade e segurança dos dados dos pacientes.

Assim, os planos e os prestadores de serviços de saúde devem garantir a proteção dos dados pessoais, adotando medidas técnicas e administrativas adequadas para prevenir acessos não autorizados e situações de vazamento de informações. A segurança dos dados se apresenta,

Natália Soriani (*)

assim, como um fator a ser tratado com rigor e investimento de quem atua no setor.

Há, também, outro ponto de atenção: a digitalização não deve restringir o acesso dos usuários aos serviços de saúde. Os planos de saúde devem assegurar que a oferta de serviços digitais seja um complemento e não uma substituição ao atendimento presencial, garantindo que todos os usuários, independentemente de sua familiaridade com a tecnologia ou acesso à internet, possam receber atendimento adequado.

Os usuários têm o direito de ser informados sobre as modalidades de atendimento disponíveis, incluindo as opções digitais, e devem consentir de forma livre e esclarecida sobre a utilização desses serviços.

A escolha pelo tipo de atendimento deve ser definida pelo paciente, respeitando-se sempre a autonomia do indivíduo e as diretrizes clínicas para cada caso. É importante ressaltar que diversas situações de não conformidade com esse quesito têm acabado na Justiça, com decisões favoráveis aos contratantes dos convênios médicos.

Sem dúvida, a digitalização da saúde traz boas oportunidades e alternativas para seus usuários. A telemedicina veio para ficar e deve continuar ganhando espaço nos próximos anos. O avanço da tecnologia e a evolução da Inteligência Artificial favorecerão upgrades nesse formato de atendimento médico, o que deve trazer boas experiências para pacientes e para médicos, não só no atendimento quanto também nos cuidados e prevenção à saúde.

Agora, para que tudo isso funcione como se espera, também é fundamental que os profissionais do direito que atuam nessa área estejam atentos às constantes e necessárias atualizações legislativas e regulamentares, bem como às discussões éticas e jurídicas que surgem com a evolução tecnológica na saúde.

A digitalização traz benefícios significativos para a prestação de serviços de saúde, mas também impõe desafios relacionados à proteção de dados pessoais e à garantia dos direitos dos pacientes.

(*) - É especialista em Direito da Saúde e sócia do escritório Natália Soriani Advocacia.

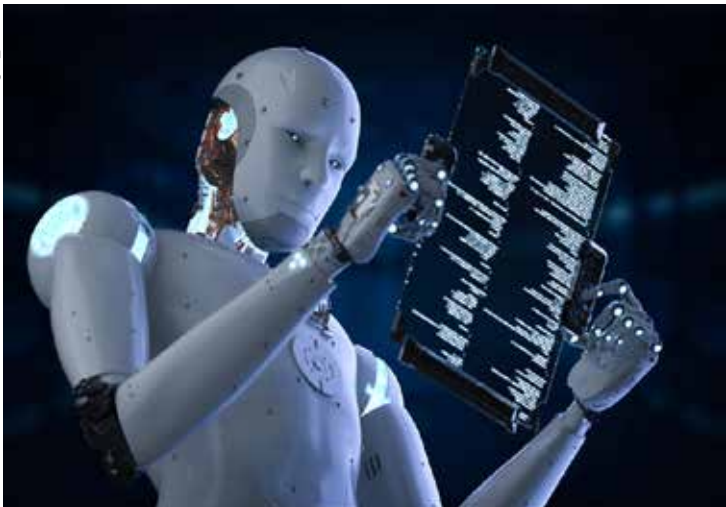
Maioria dos líderes de comunicação reconhece o poder transformador da IA

Neste mês, a Ipsos apresentou a edição de 2024 do Reputation Council, um report abrangente que destaca as ideias e práticas mais recentes em comunicação corporativa e gerenciamento de reputação. O levantamento reuniu as contribuições de 135 líderes da comunicação corporativa de empresas líderes em todo o mundo

Nesta edição, 87% dos líderes de comunicação corporativa concordam que a Inteligência Artificial (IA) mudará fundamentalmente a maneira como as empresas operam. A chegada da nova ferramenta, agora voltada para consumidores e empresas, provocou uma mistura de emoções entre o público em geral. De acordo o estudo da Ipsos em 31 países, 54% das pessoas expressaram entusiasmo, enquanto 52% admitiram nervosismo em relação aos produtos e serviços de IA.

Essas atitudes contrastantes em relação à expansão de acesso à tecnologia se estendem até mesmo aos governos e políticos, conforme evidenciado pela Declaração de Bletchley, assinada na primeira Cúpula Mundial de Segurança da IA por estados líderes, como China, Europa, Estados Unidos e Reino Unido. Este documento destaca as oportunidades e riscos significativos associados à IA, enfatizando a necessidade urgente de diretrizes éticas robustas.

No entanto, apesar do reconhecimento da importância



das diretrizes éticas, 80% dos membros do Conselho Corporativo não acreditam que as políticas éticas existentes sejam adequadas para a adoção plena da IA. Priscilla Branco, gerente sênior de Opinião Pública e Reputação Corporativa da Ipsos Brasil, destacou a importância de construir confiança e reputação em um mundo em policrises.

Ela mencionou que três pilares são essenciais para isso: atenção aos contextos, atuação de forma “glocal” e autenticidade com propósito. “Este estudo aprofundado oferece insights valiosos sobre como a inteligência

artificial generativa (IA Generativa) pode transformar as empresas e o relacionamento com seus stakeholders, e também percebemos o seu potencial de revolucionar diversos setores, desde a criação de conteúdo personalizado até a automação de tarefas complexas.

O relatório também destaca como essa tecnologia pode impulsionar a eficiência, a produtividade e a criatividade, abrindo novas possibilidades para as empresas. Mas, como em toda grande mudança, é preciso estar atento aos desafios. Violações de se-

gurança de dados e o uso indevido da tecnologia são preocupações reais apontadas no levantamento e que precisam ser cuidadosamente gerenciadas”, explica Priscilla Branco.

O levantamento também aponta que a sustentabilidade emerge como uma prioridade crescente para consumidores, investidores e funcionários. As empresas devem ser transparentes sobre seus esforços de sustentabilidade e a comunicação corporativa desempenha um papel crucial nesse processo, educando o público sobre sua importância.

A estratégia de comunicação de sustentabilidade deve ser alinhada com a estratégia geral da empresa, baseada em uma compreensão clara dos stakeholders e monitorada regularmente para garantir sua eficácia. O guia também revelou que 63% das empresas concordam que o ESG (Environmental, Social and Governance) mudou fundamentalmente a maneira como operam. - Fonte e mais informações: (<https://www.ipsos.com>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **KARL HEINZ HAILER CAVAZZA**, profissão: micro empresário, estado civil: divorciado, naturalidade: em Santos, SP, data-nascimento: 25/03/1985, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Adalberto Cavazza e de Heliana Regina Miele Hailer. A pretendente: **SIMONE ALVES**, profissão: enfermeira, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 03/06/1979, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Maria Alves.

O pretendente: **RENATO TAVARES**, profissão: auxiliar administrativo, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 11/02/1962, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Geraldo Tavares e de Maria Aparecida Araujo Tavares. A pretendente: **EDILEUZA LIRA DOS SANTOS**, profissão: do lar, estado civil: viúva, naturalidade: em Lagoa do Ouro, PE, data-nascimento: 04/01/1966, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Lídia Maria Lira.

O pretendente: **ARTHUR BÉRA SANTOS**, profissão: coordenador de serviços, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Cerqueira César, SP, data-nascimento: 15/04/1986, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Elias André dos Santos e de Mirian Elena Béra. A pretendente: **FÁTIMA DONIZETTI MARQUES DE OLIVEIRA**, profissão: auxiliar de contas, estado civil: solteira, naturalidade: em São Caetano do Sul, SP, data-nascimento: 29/07/1992, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Valtér Marques de Oliveira e de Rosângela Donizetti Barbara de Oliveira.

O pretendente: **WALTER ANTONIO QUISPE CERREZO**, profissão: costureiro, estado civil: solteiro, naturalidade: no Peru, data-nascimento: 16/04/2000, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio Quispe Cahuana e de Lídia Cerezo Larico. A pretendente: **ELIZABETH RAMOS GUTIERREZ**, profissão: costureira, estado civil: solteira, naturalidade: na Bolívia, data-nascimento: 27/05/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Nicolas Ramos Campos e de Luciana Gutierrez Maldonado.

A pretendente: **ADRIANA VALERO VEIGA**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Jardim Paulista, SP, data-nascimento: 24/05/1986, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Clovis Peres Veiga e de Magali Valero Veiga. A pretendente: **NAIARA APARECIDA DOS SANTOS OLIVEIRA**, profissão: bióloga, estado civil: solteira, naturalidade: em Taubaté, SP, data-nascimento: 14/01/1995, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Paulo de Oliveira e de Maria de Fátima dos Santos Oliveira.

O pretendente: **PATRICK LUIS LOPEZ AGUILAR**, profissão: costureiro, estado civil: solteiro, naturalidade: no Peru, data-nascimento: 16/04/2000, residente e domiciliado em Carapicuíba, SP, filho de Freddy Lopez Shapiama e de Arlene Juliet Aguilar Seopa. A pretendente: **BANIA GONZALES TORREZ**, profissão: costureira, estado civil: solteira, naturalidade: na Bolívia, data-nascimento: 24/07/1992, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Anacleto Gonzales Flores e de Lídia Dorotea Torre Medina.

O pretendente: **CAIO FELIPE CLEMENTINO BRITO**, profissão: publicitário, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 28/09/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Hermes Pereira de Brito e de Eronilda Clementino da Silva Brito. A pretendente: **SARA CATARINE ALVES DOS SANTOS**, profissão: advogada, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Indianópolis, SP, data-nascimento: 23/02/1992, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Israel Paulino dos Santos e de Milza Rosane Alves dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ADRIANO ROMANUCCI**, estado civil divorciado, filho de Francisco Aparecido Romanucci e de Siomara Teresinha de Almeida Romanucci, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **CRISTINA LOPES SANTOS**, estado civil solteira, filha de Miguel Souza Santos e de Maria Das Graças Lopes Santos, residente e domiciliada no Ipiranga, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua da Mooca, nº 3518 A, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua do Parque, nº 256, apto. 72 B, Ipiranga, nesta Capital - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O pretendente: **RAPHAEL RECHE SIMON SANT' ANA GOMES**, estado civil solteiro, filho de Marcio Sant' Ana Gomes e de Arlete Reche Simon Gomes, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **LUCIANA LIE ARAKI**, estado civil solteira, filha de Akichiro Araki e de Regina Matsiko Sakai Araki, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **PEDRO RADICHI**, estado civil solteiro, filho de Segesfredo Radichi e de Olga Thomaz Radichi, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP. O pretendente: **VICTOR MATEUS PEREIRA DOS SANTOS**, estado civil solteiro, filho de Jose Lopes dos Santos e de Dulcinea Pereira, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo - SP.

O pretendente: **SÁBIO LUÍS LOPEZ**, estado civil divorciado, filho de Otavio Ignacio Lopez, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP. O pretendente: **ANDERSON RYOITI MIYAMOTO**, estado civil solteiro, filho de Andre Kengo Miyamoto e de Maria Aparecida Miyamoto, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **DAVÍ CORDEIRO DA COSTA**, estado civil divorciado, filho de Pedro Cordeiro da Costa Sobrinho e de Noemia Rangel Cordeiro da Costa, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste Subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **CAMILA RODRIGUES DA SILVA**, estado civil divorciada, filha de Juraci Rodrigues da Silva e de Neusa Rodrigues da Silva, residente e domiciliada em São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

DE PESSOAS NATURAIS 15º Subdistrito - Bom Retiro Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ANGELO DE VITA**, nascido nesta Capital, Bela Vista, SP, no dia (06/05/1977), profissão consultor ambiental, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Giovanni De Vita e de Leticia Maria De Vita. A pretendente: **SOFIA LOPES**, nascida em Santo André, SP, no dia (29/05/1994), profissão arquiteta, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Fernando Antonio Lopes e de Marcia Cristina Alves Lopes.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://izisign.com.br/Verificar/5CDE-15ED-14A7-9152> ou vá até o site <https://izisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 5CDE-15ED-14A7-9152



Hash do Documento

6EAE854C57996BEE09E23ED909A0963FD12D592D73CA7991E6CBD8C1CDD03D81

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 15/04/2024 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 008.007.358-11 em 15/04/2024 19:04
UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS
LTDA - 05.687.343/0001-90

